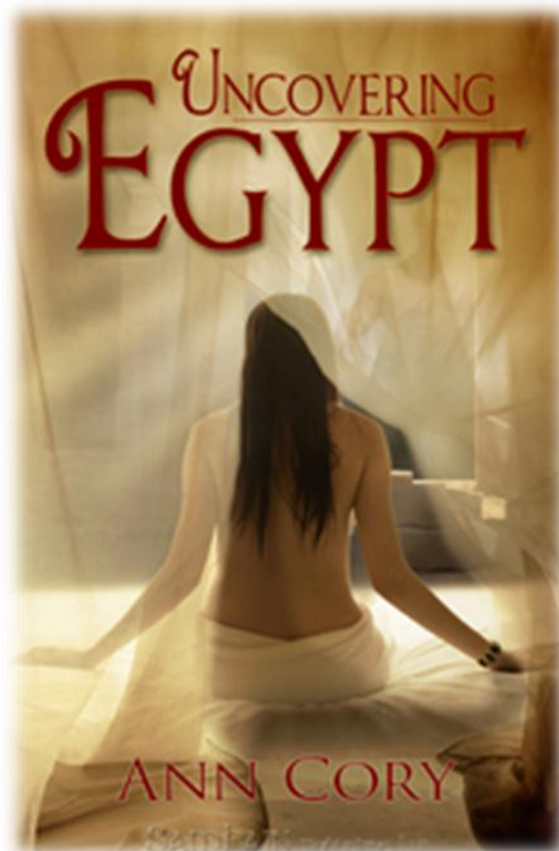


Descobrimo o Egito - Ann Cory



DESCOBRINDO O EGITO

Por Ann Cory

Título original 'Uncovering Egypt' Copyright © 2008

SINOPSE:

UM DESEJO QUENTE SUFICIENTE PARA ATRAVESSAR OS ANOS E DERRETER AS AREIAS DO TEMPO. **JASMIME DEVI** ESTÁ ÁVIDA PARA COMEÇAR A DESCOBRIR ARTEFATOS EM UMA EXPEDIÇÃO DE CAMPO PARA GIZA. MAS ENCONTRA UMA CÂMARA ESCONDIDA E UM BRACELETE ANTIGO QUE PODE MUDAR A VIDA EGYPTOLOGISTA PARA SEMPRE. O REI **OKPARA** É CHAMADO PELO TEMPO PARA PARAR O QUE ELE ACREDITA QUE ALGUÉM ESTÁ ROUBANDO A JÓIA SAGRADA DA SUA ANTIGA RAINHA. QUANDO ELE ENCONTRA O BRACELETE FIRMEMENTE PRESO AO PULSO DE UMA MULHER DE BELEZA IMPECÁVEL, SEUS PLANOS MUDAM. ACREDITANDO QUE **JASMIME** ESTÁ DESTINADA PARA SER SUA NOVA RAINHA, **OKPARA** PRECISA USAR TODA A SUA HABILIDADE PARA CONVENCER ELA DE VOLTAR COM ELE NO TEMPO. **OKPARA** QUER CONQUISTAR SUA CONFIANÇA E SUPRIR SEUS DESEJOS MAIS ÍNTIMOS, COMO PODE **JASMIME** RECUSAR?



CAPÍTULO UM

Jasmine Devi tentou ignorar o peso do olhar fixo e predatório de Mason à medida que ela trabalhava. Sendo a única mulher nas expedições de pesquisas não a aborreciam, mas ele conseguia deixá-la nervosa.

Determinada a não deixar que isto arruíne seu dia inteiro, ela voltou sua atenção na tarefa à mão. Com várias escovas, ela meticulosamente varria ao longo das paredes da pirâmide, de maneira cuidadosa para preservar a fundação natural. Até agora, ela descobriu um pouco de fragmentos de cerâmica, flocos de pederneira e desenhos ornatos. A excitação zumbia dentro dela. Ela estava em seu elemento. Poucas pessoas tiveram a chance de viajar para o Egito e participar em uma expedição real dentro da infame e grande pirâmide de Giza, e ela não teria negociado estando ali pelo mundo.

Aquela era a razão precisa de que em poucos minutos ela pararia e comprimindo-se para certificar-se que ela estava acordada. Areia, pirâmides, artefatos e tesouros antigos espreitados ao redor em cada canto. Tudo o que estava faltando era um herói hunky parte da Múmia para varrer os pés dela e dar-lhe a aventura de uma vida. Jasmine aumentou o pavio de sua lanterna e aceitou em devolução um passo para admirar o resto da arquitetura. Ao longo do teto alto inclinado ela podia fingir uma série de palavras esculpidas em hieroglíficos. Ela aprendeu a ler as caricaturas sem igual como uma criança com ajuda de seus pais, que tinham sido Egyptologistas duro de matar. Graças a seu amor pela história, ela muito fez isto por paixão da sua vida.

Como ela continuou a varrer ao longo da parede, um calafrio distinto passou por ela. Ela quase podia sentir os fantasmas dos faraós vagando a pirâmide, perguntando-se por que existiam estranhos dentro de seu templo sagrado. Ela quis conversar com eles, e reasegurar que sua estrutura permaneceria protegida.

Às vezes, ela precisava lembrar a si mesma que aquilo que ela fazia não era cerca de enraizamento através do lixo de alguém, mas ajudando a educar pessoas sobre a história. Ela estava tão submersa na cultura egípcia que ela freqüentemente desejava que pudesse caminhar de volta no tempo e experimentar isto de primeira mão para ela mesma.

Jasmine tentou se concentrar no trabalho quando o olhar fixo e pesado de Mason levou a vantagem. Erguendo a sombrancelha, ela o enfrentou perguntando, “encontrou algo interessante?”

Sem faltar uma batida, ele respondeu em um tom convencido, “De fato, sim. Um pedaço inestimável do trabalho.”

“Realmente?” Ela suspirou. “Então é melhor você informar o diretor do local. Ele quererá ter certeza que está corretamente anotado e cuidar disso.”

As rugas cauterizadas seus olhos à medida que ele sorriu. “Eu estou tentando compreender como cuidar disto, mas a beleza preciosa parece resistente para meus charmes.”

Ele disse charmes? Que charmes? “Eu desejo que você ponha o enfoque intenso mesmo em que você está fazendo e tomar seu trabalho mais seriamente. Caso contrário poderá faltar algo importante.”

Seus lábios formaram um beicinho infantil. “E eu desejo que você tome minhas palavras mais seriamente.”

Ela relanceou seu olhar acima de sua forma chocada e então ela o olha fixo. “Este não é o momento para conversar comigo sobre sentimentos românticos, e certamente este não é o lugar.” Por que ela ainda tem que dizer alguma coisa?

Ele deu um longo suspiro exagerado. “Eu teria muito prazer em conversar em outro lugar, mas você está sempre trabalhando.”

Exatamente, ela pensou consigo mesma. Por que ele não segue a sugestão? Certo ele tem beleza áspera, e provavelmente um corpo afinado em baixo de suas roupas ajustadas, mas nos dois anos que ela conheceu Mason, ela nunca uma única vez teve fantasias sobre ele.

Ele esfregando-lhe de maneira errada a partir do primeiro dia em que trabalhou em um campo expedição juntos. O que começou como conversa amigável virou algo sério e logo ele passou a seguir a seu redor como um cachorro perdido. Desde então ele aparecia para todos os eventos e expedições que ela fazia e isto a deixava louca. Talvez existissem pessoas lá fora que considerariam seu gesto encantador, mas ela não. Sua mãe sempre disse que quando o homem certo aparecesse, ela saberia. Ele seria o único a tomar seus lugares que ela nunca esteve, mas que sempre desejou. Ela observava a forma adorada que seus pais olhavam um para o outro através de um quarto, expressões tão cheias de amor que a deixava com expectativas altas. Mason não correspondia a nenhum destes. Ele nem sequer chegava perto.

Jasmine cruzou seus braços e deu a ele seu melhor olhar estóico. "Lá vai você. Eu diria que você acertou na cabeça. Por que desperdiçar seu tempo com alguém casado com o trabalho? Não seria melhor você sair e encontrar uma mulher que tem todo o tempo livre e todo o mundo para dedicar a você?"

Ele levantou os braços e fez um gesto na direção dela. "Porque é você que me fascina, e poucas mulheres me fascinam."

Ela riu baixinho. Certo, ele estava fascinado agora, mas que tal dez minutos depois de sexo? Por um breve momento, ela quase considerou ter sexo com ele, se isso significava deixar ela sozinha. Mas, não. O pensamento dele tocando ela a fez tremer. Ela só não pensava nele dessa forma. Ou de qualquer forma. Jasmine imaginava que haveria muitas mulheres lá fora que apreciariam sua companhia. Pelo menos as pessoas que gostam de palhaçadas, grosseiros egoístas.

"Olha, eu sou a pessoa mais chata que você já encontrou. Eu estou sempre trabalhando, eu nunca me desligo, e uma relação agora é a última coisa que eu estou procurando." Na verdade, ela imaginava que seu homem ideal nem sequer existia.

Do canto de seu olho, ela viu Mason tomar um passo mais próximo. Imediatamente seu corpo inteiro ficou tenso.

"Você está me brincando? Chata? Você é brilhante, bonita e apaixonada sobre o que você faz. São aquelas características que me excitam. Além disso," ele deu seu um sorriso endiabrado, "você quer que eu continue perseguindo você. Admita isto."

Seu estômago revirou. Cara, quando ele tinha coisas erradas, ele estava certo de que estavam erradas. “Desculpe estourar sua bolha, mas diferentemente de alguns que procuram mulheres lá fora, eu não me importo em ser perseguida.” Ela suspirou. Ali ela permaneceu na grande pirâmide de Giza e em lugar de descobrir tesouros enterrados, e ela estava discutindo com Mason. Ela prefere argumentar com uma múmia. “Olhe, eu estou tentando poupar você de qualquer desperdício de tempo. O trabalho é minha vida e eu não tenho nenhuma intenção de mudar isso. Agora, por favor, deixe-me voltar ao trabalho. Eu esperei muito tempo para chegar aqui, e eu quero saborear cada momento.”

Antes de Mason pudesse responder, ela agarrou sua lanterna e caminhou por um corredor longo, estreito até que ela alcançou em poucos passos um vóo pequeno de calcário. Eles levavam a uma diminuta sala com poucas coisas nele. Ela estava certa de que o quarto estava fora da grade de onde eles foram atribuídos para olhar e pesquisar, mas pelo menos ela teria alguma paz. O diretor do local podia gritar com ela mais tarde.

Jasmine iluminou com sua lanterna em torno do documento anexo minúsculo e sorriu. Ela só podia imaginar para o que a sala tinha sido usada. Sua mente estava cheia de imagens decadentes de um sexy homem egípcio que traçaria com as escovas macias e lustrosas junto as suas curvas. Um homem que sabia cuidar e tratar de seu corpo semelhante à de um templo.

Ela fantasiou ao ler muitos livros sobre os haréns e as mulheres mantidas como escravas do sexo. Muitas vezes, ela se perguntou como seria estar trancafiada até que o Faraó quisesse ter prazer. Por alguma estranha razão ela não pensou que seria de tudo terrível. Claro, eram provavelmente seus hormônios conversando. Seu corpo tinha estado mudando desde que ela entrou na pirâmide. Quase inquieta. Se ela não tivesse que se preocupar com alguém do grupo a perseguindo, ela ficaria agora só consigo mesma. Atacando um chocolate. Dá-lhe uma câmara em uma pirâmide e era tudo o que ela precisa. A história transformou-a.

Todos os seus anos de estudos não a prepararam para o quão notável sentia-se estar de pé em um pedaço real do passado. Por razões de sanidade, ela se beliscou novamente e se encantado no breve sobressalto de dor.

Com ou sem um pedaço do Faraó, ela planejava desfrutar seu tempo no Egito. Enquanto Mason a deixasse só, ela achou isto uma possibilidade real. Ela deslocou a luz da lanterna para baixo, viu uma rachadura na parede ao longe capturando sua atenção. Ela relanceou o olhar e decidiu tentar avançar. Com as pontas dos seus dedos ela localizou as linhas semelhantes às de uma aranha, admirando a textura, quando um pedaço de pedra caiu longe expondo um pequeno buraco. Ela levantou a lanterna e uma tonalidade verde brilhante capturou seu olho. A calma tranqüilizadora aqueceu-a dentro. Curiosa, ela foi para alcançar o objeto, quando um barulho chamou sua atenção, por trás. Ela ofegou e se virou. Uma sombra gigante de Mason se projetou da luz de lanterna, suas mãos plantadas firmemente em seus quadris. Ela pôs uma mão na sua boca. "Oh minha nossa, você assustou-me." "O que você está fazendo aqui tão distante," ele ralhou em uma áspera voz. "Eu podia perguntar a mesma coisa," ela replicou. Graças a ele, seu coração batia quase fora do peito. Seus olhos arregalados. "Eu vim procurando por você. Inferno, você me deixou doente de preocupação. Eu gostaria que você não se deslocasse por todos esses lugares ocultos, especialmente fora da grade. É inseguro." Jasmine fumegou silenciosamente. Ela não sentiu necessidade de se explicar para gente como ele. Quem ele pensava que era? "Primeiro, eu não preciso de sua permissão e, em segundo lugar, eu sou grande suficiente para cuidar de mim mesma." Ele esfregou atrás de seu pescoço. "Talvez, mas e se algo acontecer com você? Quem saberia? Por que você não falou apenas onde estava indo olhar em volta?" Seu sangue ferveu. Por que ele não podia achar alguma outra mulher para perseguir? Se ele apenas seguisse a sugestão. "Eu não tenho que dizer a você onde eu estou indo. Nós não somos colados no quadril." Quando ele não disse nada de volta ela percebeu que feriu seus sentimentos e ele estava esperando um tipo de desculpas. Ainda que ela se desculpasse ela não significaria isto. Mas ela não o quis chateado ou ele faria a viagem inteira uma experiência infernal.

Ela ofereceu um meio-sorriso e atenuou seu tom. "Desculpe, eu não quis repreender você. Deve ser atraso de azeviche. Tenho amor a fuso horário. Se puder me dar um pouco de tempo para mim aqui, eu vou cumprir até estar com você. Eu prometo que não será muito longo. "Jasmine desesperadamente desejava que ele a deixasse sozinha, para que ela pudesse voltar a inspecionar o objeto verde. Agora, ela não deseja compartilhar sua descoberta com ninguém, especialmente ele. Ele arruinaria isto.

Suas sobrancelhas escuras franzidas como lagartas espessas. "Então, você está dizendo que você não quer minha companhia?"

Jasmine firmou sua mandíbula. Deixou que ele tomasse isto como pessoal.

"Nós temos feito isto antes. Você sabe que eu prefiro trabalhar só."

Ele suspirou muito ruidosamente reverberou ao redor dela. "Tão teimosa."

Ela ergueu seu queixo. "Não, eu sou independente."

"Seria mais divertido se nós trabalhássemos juntos. Nós conseguiríamos mais feitos."

Ela não podia permanecer nisto. O homem a estava deixando louca. Ser simpático não parecia cortar isto. Sem o cuidado de machucar seus sentimentos, e deixá-lo fora.

"Você está começando a me irritar. Sei que é difícil para você entender em que espessura da tua cabeça, mas isso não é sobre você. É sobre mim. Quando eu trabalho, eu gosto de pensar que nada mais existe. Gosto da imagem na minha mente como as pessoas vestidas e como eles falavam. O que eu não gosto é estar distraída."

Um sorriso afetado cruzou seus lábios. O tipo de sorriso que ela quis dar um bofetão imediatamente. "Ah, então você admite que eu seja uma distração? Eu podia tomar isso como um elogio."

Ela fez uma carranca e tentou ignorar o gosto dos amendoins da linha aérea que estavam fazendo uma segunda viagem. Ele não tinha idéia. O que ela não daria para encontrar uma maneira de fazê-lo sair e deixar ela sozinha. "Por favor, não. Não foi esse o significado".

Seu desbotado e afetado sorriso, ele endireitou, retirando um cabelo perdido de seu olho.

"Não tem nenhuma necessidade para ser rude. Eu só quero proteger você. Nada mais. Mulheres..."

Jasmine põe a mão para o alto até mantê-lo mais distante. "Bem, ele se sente mais como extintor e me deixa de mau humor. Além disso, eu não necessito de proteção."

"Sim você precisa," ele contra-atacou. "É perigoso. Lembra do tempo quando você esteve no México que detonou uma armadilha? Se eu não estivesse lá, você poderia ter sido machucada. E quem sabe até que ponto."

Ela não podia acreditar que ele mesmo se deu os créditos por aquilo. Por causa dele, ela sofreu um pulso fraturado quando seu grande, corpo como pedregulho a atacou.

"Correção, eu não detonei a armadilha, aquele idiota Raymond, que mais tarde admitiu a ter bebido no trabalho, Não sei como procurar por armadilhas, e eu sei o que estou fazendo."

Ele encolheu os ombros. "Eu não posso culpá-la por seu amor a este trabalho. Eu admiro isto, mas eu me preocupo, pois se tornou uma atração perigosa para você."

Jasmine mordeu a língua para não rir. "Eu não temo o perigo. Eu dou boas-vindas a isto. Agora, por favor, eu imploro a você, deixe-me trabalhar em paz."

Mason deu um olhar de absoluta rejeição e então sobressaindo seu queixo. "Tudo bem, faz o que quiseres. Eu voltarei mais tarde para ver como você esta, entretanto, goste você ou não."

Ela suspirou. "Eu não gosto disto, mas de qualquer maneira tudo bem."

"Se você precisar de mim, apenas grite."

Jasmine acenou sua mão para ele. "Sim, o farei. Adeus."

Ele lhe deu um olhar prolongado antes de girar correndo os degraus acima. Ela esperou por alguns momentos para certificar-se de que ela não seria interrompida, e então voltou sua atenção para o objeto verde brilhante. Suas palmas estavam suadas e seus dedos tremiam. O pensamento de segurar algo tão complexo e valioso era por demais emocionantes para ela.

De seu bolso, ela retirou uma pequena caneta lanterna e que brilhou isto dentro do espaço aberto. O objeto faiscou como uma linda jóia. Incapaz de se controlar, ela alcançou dentro e ao redor até que ela sentiu e agarrou-o. Punho apertado, tendo o cuidado com o objeto para que não fosse arranhado quando ela puxasse para fora. Respire com calma, ela descruzou seus dedos.

Em suas mãos repousava um lindo bracelete feito inteiramente por contas graciosas. Ela tinha lido sobre as pedras preciosas em livros sobre arte egípcia. Eles também eram chamados de **chrysolites**, e foram consideradas as pedras do sol. Lenda alega que detinham a capacidade de limpar e curar o coração.

Jasmine girou o delicado bracelete com uma mão, em reverência a sua divina beleza. Contra a palidez de sua pele, ela podia apreciar completamente sua aveludada aparência. Parecia algo próprio para uma princesa, ou talvez mesmo uma rainha. Em seu modesto contracheque, ela nunca seria capaz de dispor de algo tão extravagante e valioso. Com um suspiro de inveja, ela iluminou com a lanterna brilhando atrás dentro da parede para uma verificação final, quando de repente a pulseira deslizou de seus dedos e envolveu ao redor de seu pulso.

O quê? Ela piscou e trouxe seu punho até o rosto. Como inferno isso fechou sozinho? Isto não pareceria nada bom sendo que ela não podia remover isto. A verdade é que ela não soube como isso anexou propriamente nela, mas quem acreditaria naquela desculpa? O suor enfeitou como contas em sua sobrancelha e lábios superiores. Na luz suave da lanterna, ela tentou localizar uma espécie de lingüeta para abrir.

Incapaz de achar um, Jasmim deu um puxão cauteloso no bracelete. Qualquer golpe mais duro e ela arriscaria danificar isto. Um gemido escapou de seus lábios. Deuses, ela estava em apuros. Ouviu barulho de passos atrás dela e ela gemeu por dentro, sabendo com isto que poderia ser Mason pronto com uma de suas falas “Eu te disse”. Sim, ele realmente conseguiria excluir disto. Ela girou com seu pulso escondido atrás dela, quando toda a respiração deixou seus pulmões.



chrysolites – uma olivina marrom ou verde-amarelo encontrado em rochas ígneas e metamórficas e usado como uma pedra preciosa

olivina – um mineral constituído de silicato de magnésio e ferro; uma fonte de magnésio

Peridot – uma variedade de berilo verde claro, usado como uma pedra preciosa

transparent gem – uma pedra preciosa que tem a propriedade de transmitir luz sem difusão grave

Capítulo Dois

Dois homens silenciosos e bonitões, suas bocas em conjunto numa linha firme, cada um segurava uma longa lança na mão esquerda. Se isto era idéia de alguém, uma piada, eles estavam fazendo um trabalho convincente. A maneira de se vestirem estava morta, algo saído diretamente dos livros ilustrados da história que ela folheou rapidamente como uma criança. A maneira simples que os panos brancos envolviam abaixo de suas cinturas para acima de seus joelhos, exibindo-se impressionantes tónus abdominais muscular. Os peitorais eram lisos, bem proporcionados permanecidos nus, e eles não vestiam nenhum outro ponto de roupa além de sandálias com tiras que envolviam em volta de fortes e bem torneadas panturrilhas. Longos, cabelos negros pendiam em seus corpos voluptuosos. Se ela não suspeitasse que alguém do grupo tivesse fazendo essa brincadeira, Jasmine teria pensado que ela tinha morrido e ido para o céu egípcio.

Ela deu um longo baixo assobio. "Uau, vocês realmente sabem como entrar no espírito da coisa. Quem são vocês dois?"

Eles olharam um para o outro e voltaram a olhar para ela, suas sobrancelhas franzidas.

"Nós servimos o rei."

Jasmine movimentado a cabeça. "Certo." Ela podia jogar junto. "E onde está o rei?"

"Nós viemos para levá-la a ele," eles responderam em uníssono.

Ah, agora ela conseguiu entender. Isto tinha que ser coisa de Mason. Por mais que ela quisesse brincar ela não podia. Ela tinha um pedaço antigo da jóia em seu pulso e não quis compartilhar com qualquer outro.

Jasmine piscou. "Desculpe meninos, eu vou ter que passar por agora. Talvez mais tarde."

Os dois homens parados adiante agarraram seus braços, guiando ela em direção aos degraus. Atordoada, ela lutou contra seu agarre. “Ei, qual é a grande idéia? Seriamente rapazes, deixem-me ir.”

“Silêncio,” eles ordenaram. “Nós temos ordens do rei.”

Os homens fantasiados estavam levando a brincadeira longe demais para seu nível de conforto.

“Você acabou de dizer que eu ficasse em silêncio? Oh, eu não acho. Eu não sou se escutar homens dando ordens.”

“Você não tem nenhuma escolha,” retrucou o menor dos dois.

Jasmine nunca reagiu bem a essa seqüência de palavras, mas ela estava em sua mercê. Eles praticamente arrastaram-na até as escadas e no corredor longo e estreito. Ela considerou gritar, mas decidiu que não valia a pena o embaraço de ter a atenção de todos. E ela se preocupou, pois ninguém a convidaria em outra escavação novamente. No final do corredor, eles viraram uma esquina e pararam. Um dos homens soltou seu braço e aproximou-se da parede com um arco de pedra calcária. Ela tentou de tudo para soltar-se das mãos do outro homem, quando uma parte da parede se abriu. Tanto quanto ela queria parecer desinteressada, sua curiosidade insaciável a conquistou.

“Uau. Rapazes vocês estão realmente se saindo bem. Não poderia ser seguro para entrar lá.”

“Silêncio!”

“Foda-se,” ela replicou.

Certo, era uma resposta imatura, mas isso a fez sentir-se melhor por ter a última palavra. Contra sua vontade, ela foi com eles dentro da passagem escondida. Pelo menos agora ela podia ver melhor para onde eles estavam indo. As tochas brilhantes enfileiravam as paredes com os homens a arrastando abaixo em um longo pavimento de um enorme aposento, onde mais dois homens meio desnudos em panos permaneciam segurando as lanças.

A quatro a uma relação ligeiramente preocupada ela, mas ela tocou isto fresco, pelo menos eles estavam lindos de morrer! A relação de quatro para alguém indulgentemente aflita como ela, mas ela levou na boa, pelo menos eles eram lindos. Uma vez que Mason tivesse o seu divertimento jogaria o rei para um segundo round, que pretendia dar-lhes todo um discurso retórico cheio na palestra que ele nunca esquecerá.

Sua raiva acalmou momentaneamente e ela retraiu um longo suspiro. Filas de artefatos brilhavam em um tom dourado e brilhante, e ao longo da parede oposta havia um sarcófago de granito vermelho. Com o olhar varreu ao longo da grande sala, ela não pôde deixar de notar uma engenhoca bizarra como um lugar reservado no meio, e me perguntei o que diabos era aquilo. Ela nunca tinha visto nada parecido antes. Parecia uma gaiola moldada na forma de um corpo sem cabeça, com um espaço aberto onde um baú estaria, e outro espaço aberto entre as pernas. Se ela não estivesse em uma pirâmide, ela teria pensado que ela estava olhando para algum tipo de robô medieval.

Os homens fortes a forçaram para o centro da sala antes de liberarem seu braço. Jasmine suavemente esfregou seus braços. "Um de você se importaria de dizer a mim o que está acontecendo? Eu tenho sido mais que paciente e eu exijo uma explicação." A única resposta que recebeu foi o silêncio. Irritada ela bateu seu pé. Todos os quatro homens deram seus cercados.

A com uma cicatriz sensual junto a sua sobrancelha levantou sua mão e apontou em direção à engenhoca estranha. "Você removerá sua roupa e passe dentro da câmara de corpo."

Câmara de corpo? Ela nunca tinha lido nada sobre uma dessas coisas em qualquer livro de história. "Como o inferno", ela rebateu e tentou superá-los. Eles não estavam e eles seguraram seus braços novamente. "Vocês têm muita coragem."

"Essas são as ordens do rei. Você deve obedecer."

Jasmine teve o suficiente. Ela olhou ao redor e se perguntou se Mason estava apreciando o espetáculo a partir de onde ele estava escondido assistindo. "Por favor, informe ao rei que eu exijo ver sua bunda aqui agora."

O homem fechou a cara com a cicatriz. "O Rei Okpara não vai encontrar-se com você até que esteja com sucesso detida dentro da câmara de corpo".

Seu pulso acelerou ao ouvir o nome altamente formal. "Eu sinto muito, você disse Rei Okpara?"

Os homens grunhiram em resposta. Ela submeteu seu cérebro, se perguntando onde ela tinha lido o nome antes. Ah, sim, os hieróglifos. Em seu caminho para a pirâmide tinha lido sobre um rei chamado Okpara que reinou em 2130 aC. Ela deu crédito a Mason por sua criatividade.

"Agora, retire o vestuário ou vamos removê-los para você", outro guarda insistiu.

Se eles queriam que ela se sentisse insegura ou intimidada, ela não lhes daria essa satisfação. Na verdade, ela daria a eles um show de strip. Em circunstâncias normais, ela não se despiria para um bando de estranhos, mas ela aprendeu a temperar sua modéstia, depois de passar tanto tempo em expedições com grupos de machos dominantes.

Jasmine tirou a blusa, jeans, sutiã e calcinha, exibindo seu corpo nu orgulhosamente com o queixo erguido.

Quando ela olhou para os rostos dos homens de tirar o fôlego, os seus olhares fixos permaneceram em frente. De repente, ela se sentiu invisível e desinteressante. Não que ela estivesse esperando aplausos ou dinheiro jogado para ela, mas ainda assim, um silêncio ensurdecedor? Converse sobre deixar pra baixo sua auto-estima.

Scarface puxou a infra-estrutura da câmara de corpo e com relutância, ela subiu aos poucos. Foi difícil no início. Ela tinha a posição de seus pés sobre o molde interior, que deixou suas coxas e sua virilha além totalmente acessíveis no espaço aberto. Para piorar a situação, ela teve que empurrar-lhe os seios através de outro espaço aberto, como se estivessem em exibição. E se ela não pudesse estar mais desconfortável, descansou os braços ao longo do molde original, completamente esticada para cima e para fora. Resumindo, ela parecia que estava no meio de um espeto congelado em movimento.

Quando Scarface fechou de volta, a câmara ajustou muito mais apertado em seu corpo, fazendo isto quase impossível de se mover. Os grandes espaços abertos permitiam outros a tocar, mas não o contrário. Ainda assim os homens não se preocuparam em olhar. Ela mordeu seu lábio. Isto tinha que ser seu estado mais vulnerável.

Invadida por uma sensação de impotência, ela decidiu que deveria ter algumas respostas em ordem. "Bem, agora que você me tem aqui, o que você planeja fazer?"

O menor homem dos quatro carrancudos disse a ela. "Seu castigo será decidido pelo rei, somente o rei."

Ela engoliu em seco. Tinha ela faltado ao memorando? "Castigo? Para que?"

"Você foi acusada de roubar a jóia mais preciosa da rainha. O rei Okpara verá você agora."

Jasmine sentiu o vento nocautear ela. Então, eles a viram com o bracelete afinal.

Maldição. Maldição. Maldição. "Olhe, eu não coloquei isto, eu juro. Você não me acreditará, mas ele fechou ao redor do meu pulso sozinho, e eu não consegui abrir o gancho para abrir isto."

Como uma cena saída de um filme, um pedaço magnífico de homem entrou na sala, e ele não era qualquer um. Tudo de sua roupa até sua expressão orgulhosa gritava nobreza.

Se ela não estivesse presa no interior da câmara, ela teria instintivamente o reverenciado.

Ele se aproximou com uma marcha lenta, e sexy.

"Saudações. Eu sou o Rei Okpara. E você seria?" "O pulso acelerado. Para um rei que reinava há séculos atrás, ele olhava ultra quente.

"Estou confusa".

Ele riu com uma ressonância profunda. "Confusa? Hmm. Não é um nome muito ajustando para uma mulher tão cativante."

O calor roubou junto seu rosto. "Uh, não, meu nome é Jasmine. Eu quis dizer que eu estou um pouco confusa porque eu esperava outra pessoa."

Ele procurou ao redor da sala e então atrás para ela. "Existe outro Rei Okpara aqui?"

Sim, eles estavam começando com o pé errado. Na verdade, se pudesse, ela iria abrir sua boca e colocaria seu pé. "Não, eu acho que você é o único. Eu não quis faltar com respeito." Se ele estava bravo com ela, ele não mostrou isto.

"Jasmine". O timbre de sua voz como ele disse seu nome disparou pequenos foguetes de excitação em seu estômago. "Eu diria que o nome se adapta à sua beleza implícita. Temos algo em comum já. Eu também estou confuso. Você também não é quem eu esperava. "Seu

olhar seguiu ao longo do braço para onde a pulseira estava envolvida em seu pulso.

Ela queria encolher-se do tamanho de uma ervilha. Não só por ela ser culpada de usar uma jóia de valor inestimável, ela estava nua e não podia pegar nada para cobrir-se.

O rei esfregou em seu queixo e inclinou a cabeça para o lado. "Eu me pergunto onde foi que encontrou uma peça rara de jóia, como o que você está usando."

Sua garganta apertou. "Eu, eu não roubei, eu juro. Eu encontrei-o dentro de uma abertura na parede. Eu só queria vê-lo por um momento e, em seguida, planejava colocá-la novamente. Estou sendo honesta."

Sua presença tornou mais difícil pensar em linha reta.

"No entanto, você ainda o usa."

Ela teve que dar a ele crédito por ser observador. "Bem, sim, mas eu não consegui tirar isto. Você não vai acreditar, mas ele envolveu propriamente ao redor do meu pulso. Eu não posso encontrar o gancho para remover isto. Honrado. Se você puder pegar isto, por favor, pegue-o, eu não quero qualquer problema."

Seus olhos estreitaram-se de maneira sexy. "Você diz que isto envolveu ao redor de seu pulso sozinho?"

Jasmine suspirou. Foi pior que ser pego com a mão na botija. Como ela poderia fazer ele entender se até ela não acreditaria? "Sim, eu sabia que não ia acreditar, mas é a pura verdade".

Ele andou mais próximo e ela prendeu sua respiração. Não havia nenhuma dúvida de que ele veio do passado. Os homens não se parecem com ele. Seus joelhos enfraqueceram-se no tamanho de sua estatura, tão próximo, e tão impecavelmente bonito. As faixas de material de ouro estavam ao redor de cada um de seus pulsos. Mais duas faixas estavam envolvidas ao redor seus ombros de que uma capa de ouro como bata drapejada junto em suas costas. Um colar dourado cobria seu peito na parte inteira superior, onde várias pedras brilhavam no centro. Marcas de tinta azul e vermelha corriam o comprimento de seus antebraços, chamando sua atenção diretamente para seus bíceps excepcionalmente afinados.

Jasmine engoliu em seco novamente e encontrou seu olhar, apaixonada pelo verde intenso dos seus olhos. Tão verde que espelhava a sombra deslumbrante sobre o peridoto em si.

Aquecida de sua respiração acariciava em seus mamilos e enviou ondas de desejo por ela.

Ela dificilmente podia permanecer com o fechar de seus dedos. Ele podia alcançá-la direito em cima e cariciar seus mamilos se ele quisesse. Oh, como ela o quis.

Sob seu olhar atento, ela encontrou sua mente cheia de fantasias. Julgando pela aparência de seu corpo, e a forma em que estava ela descobriu outra parte de sua anatomia que seria importante também.

Jasmine engoliu em seco novamente e encontrou seu olhar, apaixonado pelo verde intenso dos seus olhos. Tão verde que espelhava a sombra deslumbrante sobre o peridoto em si. Ele limpou a garganta e os lábios se separaram, ela encontrou um gesto feito para uma forte reação dentro de seu corpo. Seu clitóris doía por ser acariciado. Se ele tivesse correndo os dedos entre suas pernas.

“Você entende a seriedade da situação, minha cara?”

Ela mordeu seu lábio. “Sim, eu penso que eu sim.”

“Este bracelete em particular era usada por minha rainha. A jóia é tão poderosa que me chamou aqui em seu mundo no momento em que você tocou. Eu não posso pegar isto rapidamente. Você vai ter que voltar comigo, eu estou com medo, pois não posso permitir que você mantenha isto como um objeto sagrado.”

Seu queixo caiu momentaneamente aberto. Será que ela ouviu bem o que ele disse? Voltar com ele? “Onde exatamente você espera que eu vá?”

“Egito antigo. Atrás no tempo para quando eu governei dentro deste templo. Antes de existir estranhos descobrindo nosso efeito pessoal.”

Ela piscou de volta em sua surpresa atordoada. “Eu não posso levantar e viajar para o seu tempo, você está brincando comigo? Por favor, você pode tirar a pulseira, eu não tinha a intenção de mantê-lo.”

Ele deu de ombros volumosos. “Isso está além do meu controle”.

Como ele poderia reivindicar a não ser no controle? Ela não era a única pessoa não estando no controle. Em qualquer outra circunstância, ela estaria em êxtase com a chance de voltar no tempo, mesmo que fosse por um breve momento. Mas esta não é uma história que ela estava lendo. Esta era a vida real, e somente em suas fantasias que ela pensava ser possível voltar atrás no tempo.

"Por favor, entenda, eu não posso voltar com você. É impossível."

A surpresa refletiu em seus olhos. "Então você acha que eu sou uma ilusão?"

Ela hesitou sua mente assustadoramente em branco. "Eu não disse isso."

"Como você pode olhar para mim e não acreditar?" A dor em sua voz profunda registrou em seu âmago.

"Eu raramente acredito em qualquer coisa que pareça bom demais para ser verdade."

Ele deu um passo mais perto. Sua respiração quente se espalhando em sua pele.

"Você me sente. Será que isso não significa nada?"

Ela não podia negar como seu corpo respondia ao estar na presença de um grande líder. Quantas vezes ela acordava encharcada de suor e em seus próprios sucos após sonhar com um homem que se parecia muito com o rei Okpara?

"Claro. Não estou dizendo que você não é real. "Jasmine suspirou e observou-o através do véu de seus cílios. Ele era mais real do que qualquer homem que ela nunca conheceu. "Eu não sei o que pensar. Eu quero acreditar em tudo isso é possível."

"É possível. Um conjunto de acontecimentos tiveram lugar e fez uma mudança em nossos tempos. No momento em que a pulseira pendurou em meu pulso foi que afetou o meu passado e seu futuro. Eu não vim aqui por vontade própria. Não é por mera coincidência, encontramos uma outra. Não podemos fingir que esta longe. "

Ela sentiu uma onda de apreensão. "Como você pode ter certeza que eu deveria voltar com você? Qualquer um poderia ter encontrado a pulseira se parecesse bastante difícil."

“Não. Você era guia. Eu posso estar certo porque eu confio o que está sendo mostrado para mim. Eu não preciso de nenhuma outra prova que a pulseira em seu braço. Escolheu você. De onde eu sou nós prestamos atenção aos sinais ao redor nós. Eles ajudam nós buscarmos a verdade e felicidade em nossas vidas.”

Seus lábios tremiam. "E é isso que você pensa quando você me vê?"

Ele deu-lhe um aceno solene. "Eu olho em seus olhos e tudo fica claro. Esse caminho foi definido antes de qualquer um de nós soubesse. Eu acredito que é por que você escolheu para estudar o Egito."

Ela respirou fundo. Ela queria muito a aceitar suas palavras. Porque não poderia ela estar tão certa disso quanto ele? Mesmo que fosse tudo verdade, as pessoas iriam sentir falta dela. Ou então ela esperava. Jasmine piscou-lhe um sorriso sincero. Ela precisava tirar essa idéia da cabeça. "Sério, eu não posso fazer a coisa urdidura do tempo e voltar com você. Eu acho que você vai ter que encontrar uma maneira de tirar a pulseira de mim. "

Seus longos cabelos negros deslocaram-se quando ele balançou a cabeça. "Eu não correrei o risco de danificar a jóia."

Maldição, se eles não compartilham a mesma raia teimosa. A este ritmo que eles estariam falando em círculos um bom tempo na noite. Ela decidiu tentar outra tática. "Se me recusar a ir com você, o que você vai fazer comigo?"

Um sorriso malicioso em seu rosto atraente.

Jasmine molhado os lábios e se perguntou o quanto ela deveria estar preocupada.

"Você não machucaria uma mulher, machucaria?", ela perguntou e engoliu em seco.

Seus olhos se arregalaram. "Certamente que não. Quando eu colocar minhas mãos em uma mulher, é para trazê-la a um ponto inimaginável de prazer".

Ela estremeceu. Seu comentário a despertou em todos os lugares. Ela sentiu o olhar dele descansar em seus seios. Tanto quanto ela queria estar irritada e dizer-lhe para parar de olhar, outra parte sua saudou a atenção. Que os deuses a ajudasse, mas ela adorou.

Capítulo Três

Quando Okpara tinha entrado na câmara ele tinha sido pego de surpresa completa. Seu dia começou como qualquer outro, até que uma terrível dor tinha varrido por meio dele. Ele ouviu uma voz de seu passado, pedindo a ele, e uma estranha atração começou a puxá-lo no fundo em suas vísceras. Em sua mente ele podia ver uma figura na pirâmide e tinham perturbado a pulseira escondida da rainha. O que ele tinha feito para a sua cerimônia de casamento. Ele tinha sido convocado para o futuro antes, quando um homem tentou sair da pirâmide com um tablete de ouro, mas ele cuidou disso. A única maneira de lidar com um ladrão foi pela morte.

No entanto, quando ele entrou no quarto e encontrou a mulher usando a pulseira, alegando que não poderia removê-lo. Ele instantaneamente soube que ela era a escolhida. Sua ex-amante tinha falado que queria uma nova rainha para tomar seu lugar.

Okpara não pôde deixar de admirar a rara beleza da mulher misteriosa. Mais pálida que a maioria das mulheres que tinha visto, sua pele parecia quase etérea. Longos cabelos negros como carvão enfeitando ao longo a perfeição de seu corpo. Suas curvas bem proporcionadas fez ter vontade de gritar. Dentro da câmara de corpo ela parecia um anjo à espera de ser resgatada com um golpe de seu pênis. Suas coxas separadas com um tufo de pêlos escuros provocaram-lhe os dedos a roçarem no lugar morno e acariciar o clitóris. A plenitude dos seus seios levou a uma forte ereção, e sua boca contraiu-se no

pensamento de mamar seus mamilos morenos.

Quando ele se aproximou, os olhos castanhos e lábios cheios cor de rosa quase hipnotizaram ele. Mesmo em sua preocupação as linhas ampliavam sua beleza. Ansiava por tê-la.

Ela limpou a garganta e lhe deu um sorriso nos lábios cheios. "Posso lhe fazer uma pergunta?"

"Pergunte-me qualquer coisa", respondeu ele. Okpara queria que ela confiasse nele e faria qualquer coisa para agradá-la.

"Quando você disse que ela me escolheu, quem você quis dizer?"

Ele sorriu. "Minha antiga rainha, Kiya. Em seu leito de morte ela disse que o peridot iria guiar-me um dia que mim para a mulher que ela acreditava será próxima rainha do Egito. Eu estou certo de que é você que ela escolheu tomar seu lugar."

Seu nariz adorável enrugou em cima. "Com certeza há outras mulheres que não são de seu tempo a quem você possa estar? Eu estou certa que você é muito popular entre as senhoras."

"Eu tive minha parte de mulheres, sim, mas elas não são ajustadas para ser rainha. Além disso, eu acho que as mulheres fazem muitas exigências."

O humor enrugou o canto de seus olhos. "Em outras palavras, você é incapaz de estar à altura de suas expectativas?"

Okpara riu. "Eu descobri que satisfazendo dez mulheres no período de algumas horas me deixa exausto por dias. Desde que eu deva prestar atenção ao meu povo sempre estarei preparado para uma batalha, eu não disponho de minha energia para ser drenado."

Seus olhos cresceram em grandes órbitas castanhas. “Dez mulheres? Em uma noite?”

Um sorriso curvou seus lábios. “Será que impressionei você?”

Ela movimentou a cabeça. “É difícil não ficar impressionada depois dessa declaração.”

Verdade seja dita que ele não gostava de estar com tantas mulheres. Ele gostava da atenção, mas não segurou a mesma atração para ele, como uma vez fez. Não desde Kiya. Ninguém jamais substituiu a rainha, seu primeiro amor, mas ele viu algo em Jasmine que despertou-lhe todas as emoções do amor, luxúria e tentação. As emoções que ele nunca esperava sentir novamente. Uma distração bonita. Ele ficaria feliz em dar a ela tudo que ela quisesse. Como ele poderia convencê-la a voltar com ele?

“Então”, disse ela e trouxe de volta seus pensamentos para o presente. “Você vai me deixar sair desta coisa tão cedo?”

Sua língua afiada o intrigou. Que punhado ela seria. Ele se preocupou que ela pudesse tentar ir embora se ele a deixasse sair. Enquanto o peridot permanecia em seu pulso que ele sentiu como chegar a ela. E ele não podia ignorar a atração imediata. Okpara agitou sua cabeça. “Neste momento, eu não posso. Diverte-me ver você deste modo.”

Ela fez uma careta. “Ugh, homens. Olhe, eu sinto muito se machucou seus ouvidos, mas eu não posso voltar com você. Nós somos de dois mundos completamente diferentes.”

Em toda sua vida, ele só conhecera outra mulher que discutisse com ele. O resto só se importava em ser agradável com ele. Um estalo dos dedos e mulheres o alimentava, dava-lhe banho, vestia ele se ele muito desejasse. Esta mulher propôs um desafio. Ela poderia fugir com outros homens, dizendo o que fazer, mas as coisas estavam prestes a mudar.

Primeiro, ele precisava dela para dobrar a sua vontade e se divertir ao mesmo tempo. "Isso pode ser, mas estou habituado a fazer tudo do meu próprio jeito".

Seus lábios sensuais franziram. "Sim, mas veja aqui está a coisa, o seu promontório real.

"Comigo presa dentro desta câmara de corpo, você tem uma vantagem injusta sobre mim."

"E eu pretendo tirar o máximo partido disso. Agora mesmo."

Ele estalou seus dedos e dois de seus guardas moveram-se na frente de Jasmim.

Momentaneamente, ele a girou e fez deslizar sozinha a peça do bracelete, então a enfrentando novamente.

"Você já foi preenchida com euforia até o esquecimento? Você já deixou um homem dar-lhe prazer que durasse toda a noite e na manhã seguinte? Alguma vez você deixou um homem saciar-lhe entre as coxas até que suas pernas estivessem tão fracas que não pudesse caminhar por dias?"

Seu rosto corou um tom provocativo de rosa. "Bem..."

"Você deixaria um homem dar-lhe orgasmos múltiplos com o movimento de sua língua?"

O pensamento só fez o seu membro contrair.

"Eu..." Sua voz soproza falou direto ao seu coração.

Okpara atingiu sua mão entre o espaço de seu rosto e olhou através carinhosamente acariciando seu rosto. "Eu sei a resposta a todas essas perguntas."

Um olhar perplexo brilhava em seus olhos. "Como você pôde? Você não me conhece mesmo."

Eles tiveram todo o tempo do mundo para a conversa fútil. Agora ele planejava fazer dela uma massa nas mãos. "Eu reconheço o desejo em seus olhos. Eu posso cheirar o seu entusiasmo e ver que você estremece a cada palavra que eu digo. Você tem fome por essas

coisas que eu posso fazer. Tem sido seu sonho estar com um homem do passado que trataria você com adoração. Para dar a você a atenção que você merece. Você não está interessada em nenhum homem de seu tempo porque eles estão muito ocupados, muito centrados somente em suas necessidades. Você quer um homem que possa mostrar a você paixão. Eu posso fazer todas aquelas coisas. Eu posso fazê-los agora."

Ele fixou seu olhar nela. Quão bonito era o jeito dela olhar com seus olhos enevoados e pestanas escuras tremulando.

"Espere, você está errado, eu não quero quaisquer daquelas coisas. Eu..."

Sua mão subiu. Ele não estava para deixá-la terminar. O tempo veio para provar suas palavras. Ok para movimentou a cabeça em direção a seus guardas. "Homens, por favor, preparem minha rainha futura."

Seus lábios sensuais separaram em um protesto, mas fechou-os depressa quando dois dos homens se debruçaram adiante e se refestelaram com suas línguas ao redor seus mamilos tensos.

Ele assistiu seu rubor de corpo uma miríade de cores. O odor de sua estimulação enchia o ar. Ela logo estaria pronta e almejando a pulsação de seu pênis entre suas coxas leitosas. Ele a faria implorar.

Jasmine engasgou de surpresa absoluta. O calor rastejou até o pescoço e se estabeleceu em torno de seus ombros. Sentir suas bocas em seus mamilos despertaram todos os seus sentidos. O corpo dela se contorcia contra suas línguas oscilantes. Amarrada e cativa, não era a pior coisa do mundo, mas ela não queria parecer tão fácil. Como ele sabia muito sobre ela? Ele estava certo, que ela queria prazer e atenção. E ela ansiava pela paixão. Suas palavras eram como as pinceladas suaves que ela tinha imaginado no início da câmara escondida.

Os homens amamentaram seus mamilos mais duro implacáveis na sua obediência ao rei. Sua respiração acelerou quando ela se esforçou para agir indiferente.

"Eu não estou impressionada, em caso de você estar se perguntando."

Ele deu um sorriso torto. "É mesmo?"

O jasmim assistiu como ele despiu e deixou o pano ao redor de sua cintura cair aos seus pés. Seus joelhos ficaram moles ao vê-lo nu em toda sua glória. Ela não podia ignorar a espessura de suas coxas ou de sua enorme ereção. Adornando na base de seu pênis estava um bonito peridot armado que brilhava com a luz suave das tochas. Ele deu outro passo à frente. Então maldição aproxime. Ela estava dolorosamente ciente de como sensível seu corpo sentia-se com a proximidade dele.

Sua voz profunda fez sentir sua cabeça ligeiramente embriagada. "Ainda não está impressionada?"

Como ela não podia estar? Maldito seja por estar zerando suas debilidades.

Seus lábios apertados juntos e ela engoliram um suspiro. Ela temia que, falando ela chegaria ao êxtase.

"Acho que você está, mas não quer dizer," ele sorriu e olhou para ela com olhos que ardia.

"Está tudo bem, eu gosto disso sobre você."

A mente de Jasmine bobinada com os homens rolando suas línguas ao longo de seus mamilos. O corpo dela quis saber quando ela fora fodida por um homem usando um anel de pênis. E um rei muito menos.

"Você não precisa dizer nada, minha beleza. Você sabe que eu tenho o poder de trazer-lhe prazer com um simples gesto."

Uma forte onda de desejo moveu-se por ela. Quanto mais ela poderia agüentar?

Okpara envolveu sua mão em torno de seu pênis e acariciou o seu comprimento. "Eu queria que você pudesse se ver. Você é uma visão encantadora no interior da câmara com o seu corpo alongado e aberto. Descaradamente expostos. E eu aposto que sua vagina esta extremamente úmida. Como você pode ver, eu quero você. "

Ela adorava o modo como seus olhos a olhavam e a luxúria em sua voz a seduziu.

"Implore por mim. Implore por seu rei para saciar seus desejos".

Ele assustou ao pensar em deixar-se levar. Se alguém pudesse trazer-lhe prazer final, ele era o único. Dentro ela sabia disso. Jasmine fez uma última tentativa de afirmar-se,

sabendo que não iria fazer nenhum bem no final.

"Não", ela choramingou.

Seus olhos se arregalaram. "Muito bem".

Ele estalou os dedos e os guardas se afastaram. Ela suspirou tanto em frustração e alívio.

"Você é uma mulher obstinada, mas não vou deixar isso me desanimar. Eu quero você, e você vai implorar por mim em breve. "

Ela engoliu o fôlego enquanto ele abaixou de joelhos e posicionou-se sob as coxas abertas. O espaço lhe deu espaço de sobra para fazer o que quisesse.

Com a ponta da língua, ele circulou o clitóris.

"Mm, creme, como é doce."

O sangue drenou de seu rosto. Ele sacudiu sua língua junto a sua inchada protuberância, oscilando o órgão de um lado para outro. Seus olhos se encheram de lágrimas do prazer provocado. Com ele ou não, seu corpo estava se rendendo completamente para seu toque estimulante. Bem no fundo, uma fome carnal cresceu e permaneceu para sua racionalização. Ela precisava disto. Ela merecia isto.

Jasmine deixa cair à cabeça para trás quando ele deslizou os dedos dentro de sua entrada úmida. Os músculos de suas pernas estavam tensas, mas ela não conseguia se mexer. Ela estava à sua mercê dentro da câmara de corpo. Seus homens a observavam contorcer-se com intensidade absoluta, apenas para promover sua excitação.

O rei habilmente lambeu seu clitóris enquanto seus dedos bombava em um ritmo constante. Seu corpo inteiro tremia. A arte da sedução não estava aparentemente perdida nele. Ela nunca percebeu que poderia sempre ser isto incrível. O corpo dela foi todo de uma vez, uma entidade inquieta de buracos intermináveis, pedindo para cada um ser preenchido de prazer, até que foi gasto. De alguma forma ele sabia o caminho para incendiar todo o seu ser.

O início familiar de uma longa espera construiu dentro dela. Fechando seus olhos, ela permitiu se deixar ir. "Ah, sim," ela sussurrou. Sem uma palavra, Okpara parou e permaneceu. Seus olhos relampejados abriram e ela gemeu. Duas vezes ela foi trazida perto do gozo, só para ser interrompida. Ela estava atordoada com a necessidade e sabia que só ele podia aliviar.

O brilho de seus sucos junto ao seu lábio superior refletia contra a luz das tochas.

"Existe algo que você deseja dizer, minha rainha? Talvez um modo que eu possa ser de alguma ajuda para você?"

Ela mordeu a parte inferior do seu lábio. Incapaz de negar mais, ela cedeu.

"Por favor, me deixe sair desta câmara de corpo e me tenha a seu modo comigo."

Uma expressão de prazer cruzou em seu rosto. "Como você comanda."

Ele levantou sua mão e gesticulou em direção aos guardas. "Homens, a deixem sair e a trazem para mim."

Scarface movimentou a cabeça e a ajudou sair do aparelho. Suas pernas estavam terrivelmente fracas, fazendo elas difíceis de caminhar.

Okpara relampejou um sorriso pecedor. "Faça para minha rainha uma carruagem."

Todos os quatro homens a seguraram firmes em cima e a embalaram em seus braços, completamente sustentando seu corpo entre eles. Okpara abriu as pernas e se mudou para perto. Sentia-se leve nos braços dos homens. Sob seus panos, os homens ostentavam ereções grandes. Seus perfumes masculinos pesavam no ar deixando-a louca.

Okpara brincou com a cabeça de seu pênis em seu clitóris.

"Eu vou dar tudo o que você quer, e muito mais."

Envolvendo as pernas trêmulas em torno de sua cintura fixa os olhos nos seus. Como ela poderia se sentir tão perto dele? Será que o poder da influência peridoto mudava suas emoções, ou se ela finalmente encontrou seu jogo?

"Por favor", ela gemia. A espera quase a matava.

"Qualquer coisa para você, minha rainha", ele rosnou.

Seu membro empurrou através de suas dobras delicadas e ela gritou. Ele a penetrou lento, facilitando cada centímetro. Com cada empurrar ela gemia em êxtase. Várias mãos acariciavam o corpo dela, inspecionando fendas e explorando as curvas. Quando seus dedos tocaram, seu corpo incinerado. Ela nunca, nem mesmo em seus sonhos, que estaria cercada por cinco homens lindos com todos os olhos nela.

Okpara empurrou ao máximo pulsando dentro dela. As jóias que adornavam seu pênis estimulavam seu clitóris suavemente como pastagem e para trás. Seu corpo estava em chamas. Dedos, lábios, dentes e bocas sondando, beijando, mamando e manipulando seu orgasmo que estava próximo.

Mais rápido, o rei deslizava dentro dela, a fricção provocando o inferno fora de seu clitóris muito sensível. Jasmine prendeu os braços de dois homens, equilibrando-se contra o acúmulo intenso na barriga. Dois dos guardas mordiscavam seus mamilos e que fez isso para ela. Ela gritou com um orgasmo passou por ela, mas ainda não desistiu. Seus olhos borrados com os rostos dos homens que pairavam sobre ela. Ela chegou sob os panos de dois guardas e acariciou seus membros, desfrutando de sua carne quente na palma das mãos.

"Você é tão bonita", Okpara sussurrou. "Eu poderia fuder você ininterruptas vezes por dias."

Os guardas ao redor gemiam enquanto ela os acariciava. Ela estava oscilando próximo ao esquecimento. Seu corpo queimando de doce prazer. Outro orgasmo derramado para frente, levando-a a gritar. Encharcada de suor e encharcada de seus sucos, ela não tinha

um pingo de energia. Jasmine implorou com os olhos que ela precisava que ele parasse. Ele acenou com a cabeça e falou com uma voz à popa. "Eu não acabei completamente com você. Eu estou apenas começando".

Sua resistência a atordoou.

Ok para retirou-se e pegou a mão dela. "suba minha rainha".

Com a ajuda dos guardas, foi ajudada a seus pés, mas não conseguia encontrar o equilíbrio.

O rei caminhou para frente para a câmara de corpo.

"Curve-se para frente para que eu possa tomá-la por trás."

Jasmine andou com as mãos no corpo da câmara.

Suas mãos alisavam sobre suas nádegas, seguindo as curvas de seus quadris.

"Parece que eu não posso conseguir o suficiente de você," ele grunhiu quando empurrou seu pênis em sua vagina. Ela pensou que seu corpo estava muito entorpecido e que não sentiria qualquer coisa mais, mas ela estava errada.

Ela curvou como pediu, agarrando-se a câmara, abrindo suas coxas largas, enquanto ele acariciava seu clitóris. Seus músculos fecharam apertando ao redor de seu membro. Cada centímetro dele afundou dentro de e provocou sensações opressivas. Jasmine empurrava suas nádegas atrás nele repetidas vezes, até a excitação a colher. Seu aperto ao redor de seus quadris, ele acelerou seus movimentos.

"Venha comigo, minha rainha."

Ela não precisou de nenhum outro incentivo mais, quando um orgasmo rasgou através dela com força violenta. Eles gritaram juntos em um som ensurdecedor. Seu membro impulsionava dentro dela mais algumas vezes antes que ele retirasse completamente.

Cansada, Jasmine olhou para ele, de costas contra a câmara de corpo para manter-se e não cair. Ela nunca teve um orgasmo tão intenso em sua vida. O rei deslizou para fora o membro e trouxe-a para um abraço apertado.

Ele levou os lábios perto do ouvido dela e sussurrou: "Você é incrível."

Ela pensava o mesmo sobre ele, mas como explicar que ela iria voltar no tempo não era uma opção, não importa quanto prazer ele lhe desse?

Capítulo Quatro

Okpara respirava o sutil aroma de seu cabelo e passou os dedos por sua maciez. Estando tão perto dela trouxe paz ao seu coração. Os longos dias de tristeza e luto, finalmente, cessariam. Ele havia reinaria alegremente com ela ao lado dele, e possuir seu corpo perfeito a cada noite.

Ela puxou para trás seus braços e olhou em volta. "Onde é que seus guardas foram?" No calor do momento, ele tinha esquecido tudo sobre eles. "Eu acho que você os excitou. Eu espero que estejam fora atendendo aos seus próprios desejos". Seu riso era aquecido. "Eu não tenho certeza do por que eu estava tocando-os daquele jeito."

"Você reagiu no momento."

"Normalmente eu não sou assim tão à frente."

"Quando nos deixamos levar, nossas inibições desaparecem."

Viu-a pegar suas roupas e colocá-las. Todas as camadas o confundiam.

"Você usa roupa demais. Por que encobrir o corpo como um pecador?"

Ela moveu suas mãos à cintura e sorriu. "Confie em mim, é você que não está com roupas suficientes, ao ponto que é perturbador."

Okpara riu e colocou seu pano de volta ao redor de sua cintura. "Nossas culturas têm muitas diferenças, é verdade. O que te fez vir para o Egito, em primeiro lugar?"

"Quando nós deixarmos nós mesmos ir, nossas inibições enfraquecem."

Ele observou ela levantar suas roupas e colocá-las. Todas as camadas eram confusas para ele.

"Você veste muita roupa. Por que cobrir um corpo tão pecador?"

Ela moveu suas mãos para seus quadris e sorriu. "Confie-me, é você que não faz uso de roupas suficiente, para nos distrair."

Okpara riu e envolveu seu pano atrás ao redor sua cintura. "Nossas culturas têm muitas diferenças, é verdade. O que fez você vir para o Egito a princípio?"

"É parte do que eu faço. Eu estudo artefatos e ajudo descobrir os tesouros que seu povo deixou para trás. A história de sua cultura me fascina. Esta é minha primeira viagem para o Egito, e não será a última."

Ela realmente pensava que ele deixaria ficar sem uma briga? "Se você voltar comigo, para o Egito será sua casa."

Suas pálpebras abaixaram. "Não faça isso, por favor. Não podemos simplesmente ficar assim por mais algum tempo, sem todas as coisas do mundo real para ficar entre nós?" Um momento atrás ele estava mais perto dela do que ninguém jamais iria conseguir, e agora ela o afastava. "Eu tinha certeza que eu tinha lhe convencido a voltar comigo." Ela mexeu com os seus cabelos, ele encontrou um traço adorável. "Acredite, eu quero mais de você, mais do que isso. Apenas só não é possível."

Kiya lhe tinha ensinado que nada era impossível. Não foi por mera coincidência que Jasmine encontrou a pulseira. Ele soube isto em seu coração. "Por que você está com medo de voltar comigo? Como eu disse, eu não vou machucá-la. Ninguém vai."

Sua expressão ficou séria. "Existem muitas razões pelas quais eu não posso. A maioria deles é difícil de explicar."

Ele não quer ouvir uma lista de desculpas. Era evidente que seus sentimentos eram muito mais profundos do que ela tinha por ele. Ele estava esperando demais? Décadas de começar o seu caminho, não o havia preparado para o contrário. Ele queria mais dela, porque ela negava-lhe? "Você estuda a vida egípcia, sim?"

"Sim". Ela cruzou os braços e inclinou a cabeça. "E aí?"

"Você não prefere estar vivendo isso a estudá-lo? Observá-lo em primeira mão? Muitos não podem se vangloriar de receber tal oferta".

Os olhos dela procuraram os dele. "Claro que eu preferiria vivê-la, quem não gostaria? O fato é o que está pedindo é permanente. É uma grande mudança a partir do que eu estou acostumada. "

"Eu daria qualquer coisa que você quisesse. Você ficaria totalmente abastecida."

Ela olhou para o chão e circulou seu dedo do pé. "Eu não estou interessada em coisas materiais. Em meu salário eu tenho sorte em pagar uma conta de vez em quando. Mas não me arrependo da minha escolha de carreira, pois o que tenho visto tem mais valor para mim do que um salário nunca pôde. Não é sobre posses. Estou falando da rotina, conforto e segurança. Esta é a única vida que eu conheço."

Suas palavras soaram como final. "Dói-me ouvir você dizer isso".

Ela se aproximou e descansou as mãos sobre a dele. "Eu sinto muito."

"Como sou eu o rei, você é a rainha do Egito que todos têm esperando."

"O que acontecerá se eu não voltar com você?"

Ele levou uma respiração rápida e exalou. "Então, meu destino estará selado aqui no seu tempo e o Egito estará sem um rei adequado. A história vai mudar como você sabe disso."

O pânico brilhou nos olhos dela. "O quê? Você não pode retornar da mesma maneira que você veio aqui?"

Okpara não conseguia esconder a verdade. Ele preferiria que ela viesse de bom grado e não por culpa. "Você e eu somos obrigados pela jóia. Seus poderes e me trouxe junto com meus guardas aqui para protegê-lo. E protegê-la significa proteger você. Eu não esperava encontrar a minha futura rainha no processo. Agora que temos encontrado um ao outro, eu não poderia deixá-la mesmo se eu quisesse. "Notou-a tremer e segurou-a firmemente.

"Eu quero que estejamos juntos. Mas acho difícil envolver minha cabeça em torno da idéia de acordar em uma era completamente diferente, vivendo uma vida completamente diferente."

E isso era tudo que precisava dizer. "Eu não vou forçá-la. Vou honrar a sua decisão, independentemente de o que seja."

Okpara não sabia mais o que fazer. Sua força e carisma o animavam. Ele queria estar com ela e provar que o amor era possível. Mesmo para duas pessoas de mundos muito diferentes. Caso venha a fazê-la feliz pra ficar, então ele iria ficar. Quando ela não respondeu, ele colocou um dedo sob o queixo e inclinado para cima seu rosto. Uma lágrima deslizou abaixo de seu rosto e ele enxugou-as.

"Por que você chora?"

"Porque não é justo. Você está mais preocupado com a minha felicidade que a sua, enquanto estou só pensando em mim. Como posso permitir que você deixe para trás seu povo, reino e todas as coisas importantes que fazem quem você é?"

"Fora de lealdade, eu faço isso com prazer. Eu não vou implorar para você voltar comigo. Essa é uma coisa abaixo de mim."

Jasmine se odiava por deixar o medo entrar no caminho do tipo de vida que ela sempre quis. Por que ela ainda hesita? Passar o resto de sua vida, continuando seus estudos egípcios ou uma experiência em primeira mão? Como poderia um rei, um grande governante como Okpara, sempre em conformidade com este mundo?

"Não tenho nada para lhe oferecer", declarou ela com o coração pesado.

Ele segurou seu rosto. "Sua confiança é tudo que eu preciso."

Confiança? Ele tinha a sua confiança nas pás. Não havia uma única coisa de errado com ele. É lavar as falhas dela isso a preocupou. "E se eu lhe desagradar? E se eu mudar o povo e as tradições do Egito?"

"Você me mostrou quem você é. Que mais há necessidade de ser?"

Ela deu de ombros. "Eu não fiz nada para ser lembrada por você ou por qualquer outro". Seus polegares correram ao lado de seu rosto e correu ao longo de seu lábio inferior. "Eu acredito que a sua maior aventura está esperando por você. O passado não é desconhecido para você, o futuro é".

Jasmine prendeu a respiração. As palavras dele bateram como um balde de gelo. Ali estava o homem que poderia levá-la para todos os lugares que ela sempre quis ir. Seu estômago atou. Ele era a sua aventura. "Maldição. É como você sabe todas as coisas certas para dizer."

"Eu só digo o que sinto."

"Não mude. É uma qualidade rara." Ela suspirou e agitou sua cabeça. "Desde que você tem estando aberto e honrado, eu acho que eu devia dizer exatamente como eu sinto."

Ele apertou um dedo para seu queixo. "Certo. Eu estou escutando."

"Desde que não exista nada para me manter aqui, e isto não é a vida para um rei, então existe só uma escolha para fazer. Sim, eu voltarei para o Egito antigo com você."

Okpara abriu seus braços e ela se aconchegou fecha em seu peito poderoso. Ela ouviu a batida de seu coração e soube que ela fez a decisão certa. De muitas formas, ela estaria indo para casa.

"Você me fez muito feliz. Eu prometo que você vai se contentar em sua vida como uma rainha".

A idéia de ser uma rainha realmente a apavorada, mas ela não queria estragar o momento. "Com você ao meu lado, eu não duvido."

Ela levantou-se na ponta dos dedos e pressionou seus lábios contra os seus. Os joelhos ficaram todos fracos novamente e o desejo cintilou na barriga. As noites estavam determinadas a ser sua parte favorita de estar no Egito.

O jasmim pausou beijo no meio e recuou.

Ele ergue uma sobrancelha. "Algo está errado?"

Ela pensou ter ouvido alguém chamando seu nome, mas imaginou que estava ouvindo coisas. "Não, pela primeira vez, tudo esta certo."

Jasmine passou a beijá-lo novamente, quando ela tanto ouviu como reconheceu a voz.

"Que diabos está acontecendo?"

Ela se virou para ver Mason preparado com uma arma na mão, os olhos cheios de raiva.

Isto deve demorar para alguma explicação criativa.

"Onde diabos você conseguiu essa arma?"

Ele sacudiu seu pulso. "Eu comprei-o, para a proteção".

Okpara pisou na frente dela e Mason engatilhou a arma.

"Você está machucada? Será que essa aberração fez alguma coisa para você?"

O coração de Jasmine trovejou. "Pare com isso, ele não é uma monstruosidade, mostra algum respeito. Este é o Rei Okpara. "Ela estendeu o braço com o bracelete nele. "Deparei-me com isto dentro de uma parede, e os seus poderes lhe trouxe aqui a partir de seu tempo. O atual Egito antigo. É bastante surpreendente quando você pensa sobre isso."

Mason zombou. "O que deu em você? Você é inteligente demais para apaixonar-se por um sujeito vestido numa fantasia que lhe conta contos selvagens".

"Louco como é, é a verdade. Olhe, eu explicarei tudo para você em detalhes se você só colocar no lugar essa arma de fogo estúpida."

Ele agitou sua cabeça. "Não até que ele fique longe de você."

Ela enfrentou Okpara, esperando pudesse ouvi-la. "Está tudo bem, ele não vai usar a arma. Acho que ele está assistindo também muitos filmes de ação aventura ou algo assim. Eu vou tentar argumentar com ele. "Jasmine tomou um passo de distância, mas o rei pôs um braço protetor em torno de sua cintura.

"Você é minha futura rainha. Eu não estarei deixando o seu lado".

O que poderia dizer? Jasmine suspirou e balançou a cabeça em Mason.

"Eu sei que você tem sentimentos por mim, mas eu considero você um amigo, nada mais. Eu não iria com você em qualquer lugar. "

Ele olhou furioso. "Você nunca deu a mim uma chance."

Seu nível de paciência com ele zerou. "Eu tenho sido nada além de direta com você do conseguir ser, mas você se recusa escutar-me."

"Eu fiz tudo por você. Quem você pensa que pagou por sua viagem aqui?"

Ela hesitou um momento. "A universidade."

"Errada. Eu paguei por sua passagem. Eu pensei que isto seria um modo romântico para nós chegarmos a conhecer um ao outro. Mas eu vejo agora que eu desperdicei meu tempo e dinheiro."

Jasmine sentiu um leve dor de culpabilidade. Ela nunca teria concordado em vir se soubesse que ele havia comprado a passagem. Estando em dívida com Mason era a última coisa que ela quis. "Eu nunca pedi a você para fazer qualquer coisa, entretanto eu estou agradecida."

Ele correu uma mão por seu cabelo. "Sim, certo. Eu quis dizer a você mais cedo, mas você estava muito ocupada mantendo sua distância. Então eu encontro você com um homem meio desnudo, e você está conversando com um louco."

Ele havia esgotado sua paciência. "Não é louco, e eu não espero que você acredite em mim de qualquer maneira. Não há mais nada a dizer."

"Claro que há, podemos falar sobre isso em particular. Sozinhos".

Quando ele iria deixá-la sozinha? "Não."

O tom de Mason mudou drasticamente. "Por que não?"

Goste ou não, ele precisava ouvir isso dela. "Porque eu vou voltar no tempo com o rei Okpara. Vou voltar para o Egito antigo."

Sua expressão mudou cerca de cinco vezes de formas diferentes antes que ele quebrasse o silêncio. "Eu nem sei como responder a isso. O que ele pode, eventualmente, dar-lhe?"

"Eu não soube o que eu queria de minha vida, mas eu faço agora."

Mason acenou com a mão para ela. "Ele fez uma lavagem cerebral em você ou algo assim."

Ela atirou-lhe um olhar sujo. "Claro que não."

"O que faria você deixar tudo para trás para fugir com alguém que você mal conhece?"

"Você sabe tão bem quanto eu, a história é minha paixão. Agora eu posso ser uma parte dela. Eu acredito que é onde eu pertencço".

Algo refletiu em seus olhos escurecidos. "Você pertence a mim. Dar a mim uma chance antes de você jogar fora sua vida inteira."

"Esta não é sua decisão."

Mason levantou sua arma de fogo e apontou isto diretamente nela. "Eu disse permanência comigo."

Isto era um lado de que ele ela nunca esperava ver.

Okpara reforçou seu domínio sobre ela.

"Eu fiz a minha mente e eu estou triste, isso não funciona em seus planos pessoais.

Recupere isto."

O rosto de Mason mudou para um tom vermelho. "Recuso-me a ir embora e deixá-la para trás. Eu não estou pronto para desistir de lutar por você".

Sua mente mal conseguia formular palavras. Ela nunca olhou para o cano de uma arma antes. "Isto não é um jogo. Esta é minha vida. Eu estou seguindo meu coração pela primeira vez. Não ouse tirar isso de mim."

"Eu adverti você eventualmente que você seria pega em cima de uma atração perigosa."

Ela queria rir considerando que ele era uma ameaça, mas ela não se atrevia. "Não é uma atração perigosa. É uma mútua".

Mason levantou a mão para manter a arma firme. "Eu sugiro que você beije sua atração e diga adeus".

O quarto girou diante de seus olhos com o peso de suas palavras bateu. "Espere, quê?"

Apontou a arma em direção Okpara e andou para frente. O olhar selvagem em seus olhos assustava. Ele queria matar o rei.

"Por favor, não, eu imploro."

Okpara lançou mão de sua cintura protegendo-a. "A senhora não quer ficar com você. Posso entender a sensação de rejeição, mas se você realmente a ama e não quer fazer nada disso, mas a sua felicidade, então simplesmente deixa-a ir."

Mason continuou a andar para frente. "Cale-se seu louco. Você não sabe mesmo o que você está falando. Eu a amava mais de dois anos e eu não estou dando a ela até agora. Ou você volta para o circo de onde veio, ou eu vou puxar o gatilho. Sua escolha."

"Desde que eu sou incapaz de sair sem ela, eu suponho que seu único recurso é para me matar."

Jasmine não podia acreditar no que estava ouvindo.

"Mason, se você matá-lo assim você pode me matar também. Eu não tenho nenhuma intenção de ficar com você. Nunca. "Sabia que era uma coisa arriscada para dizer, mas ela precisava para começar a arma apontada para longe deles.

"E você não vai estar com ele, ou com qualquer um."

Antes que pudesse responder, houve um profundo estrondo. O chão tremeu sob seus pés e grandes pedaços de pedra caíram abaixo do teto, agitando-se nuvens de poeira. Com os braços cobrindo sua cabeça, ela correu para tentar encontrar um lugar seguro.

"Jasmine!"

Ela ouviu vagamente Okpara chamando por ela, mas não podia vê-lo com todos os detritos caindo.

"Eu não sei onde você está", ela gritou. "O que está acontecendo?"

"Os faraós ficaram irritados. Eles estão deixando a sua presença ser conhecida. Ameaçar um rei é punível com a morte."

A voz de Mason quebrou dentro "Jasmine, venha comigo agora. Se você ficar aqui, você vai se machucar. O rei do Egito não pode ajudá-la."

Ela ficou tão irritada com Mason que queria jogar alguma coisa nele. "Isto é sua culpa. Como se atreve a ameaçar matar um rei?"

Quando um pouco da poeira baixou ela viu vagamente Mason, a arma ainda estava preparada. A dois passos, ela pôde ver a forma majestosa Okpara. Ela tinha que fazer alguma coisa.

Jasmine moveu rápido como o raio para onde ela tinha visto o rei quando um burburinho começou. Uma grande pedra caiu do teto e bateu na cabeça. O impacto dela surpreendeu e mandou-a de joelhos. Ela ouviu a arma disparar e congelou.

"Okpara", ela gritou.

Lentamente, ela tentou chegar a seus pés, mas uma onda de náusea enviou sua cabeça de volta a terra. Mais dos restos de calcário caiu e tornou difícil para ela manter os olhos abertos. O pouco que pudesse abri-los não fez muita diferença. As chamas das tochas foram ceifadas e estavam envoltos em trevas.

Ela ouviu alguém vir e braços fortes envolveram em torno de sua cintura.

"Deixe-me ir embora", gritou ela, temendo que fosse Meson.

"Minha rainha, você está segura. Eu vou te proteger."

Ao ouvir a voz calmante de Okpara o alívio a inundou.

“Você está machucado? Eu ouvi um tiro.”

“Eu estou bem. Nós precisamos achar uma saída.”

“Por que a pulseira não nos aceita em devolução para seu tempo? Nós não podemos fazer este trabalho de alguma maneira?”

“Seus poderes não podem ser manipulados. Nós permanecemos aqui até que devolvamos.”

“O que nós fazemos até então?”

“Tudo que nós podemos fazer é esperar.”

“Nós poderemos morrer esperando. Deve haver algo. Qualquer coisa.”

“Talvez o poder seja mais forte onde você achou a pulseira.” Okpara segurou sua mão.
“Venha. Nós devemos nos apressar.”

Ela ignorou sua dor de cabeça latejante e empurrou-a completamente. Enquanto o resto da pirâmide começou a cair, preocupou-se em se mover para não acabarem bloqueados. Cegamente, moveram-se através do quarto até afrouxou seu aperto de mão.

"Faça o seu caminho para a sala e eu vou encontrá-la."

O que ele estava fazendo? "Não, precisamos ir juntos".

"Nenhum de vocês vão a lugar algum."

Mason assustou-a quando ele veio por trás dela e empurrou-a para o chão. "Fique para baixo ou vou acabar atirando em você."

"Maldição Mason, isto tem que parar".

"Cala a boca", ele gritou. "Agora, o Rei Okpara é? Vamos resolver isso como homens."

Ele disparou três tiros que iluminou o quarto tempo suficiente para ela ver Okpara cair ao chão.

"Okpara", ela gritou. "Fale comigo!"

Quando ele não respondeu, seu coração afundou. Lágrimas correram pelo seu rosto. Sem ele não haveria futuro, e não havia passado

"Vamos lá Jasmine apareça, Acabou o jogo."

O medo a invadiu. Se Mason não pudesse vê-la, ela poderia ainda cair fora e pedir ajuda. Depressa, ela rastejou em cima do pavimento. Ela podia só esperar que o tempo estivesse do seu lado. Talvez o antigo Faraó tivesse piedade em seu rei e devolvê-lo-ia para um enterro adequado.

A meio caminho em cima do pavimento, o chão começou a afundar em baixo dela, levando ela consigo. Jasmine tentou agarrar em qualquer coisa sólida, mas a força de algo puxando era muito grande. Ela se apavorou como o que sentisse como uma rosa afundando na areia, envolvendo sua cintura, tórax e ombros. Ninguém podia ajudá-la. Na escuridão, ninguém podia salvá-la.

Ela levou uma respiração final antes do chão a tragar em cima.

Capítulo Cinco

Jasmine emergiu do banho de leite de luxo com a sua pele suave e sedosa ao toque. Ela havia sido banhada com esponja e mimada por quatro senhoras que estavam emocionadas por estarem ajudando a sua nova rainha. Eles haviam lhe dado um vestido branco puro ao desgaste e deixou-a se vestir sozinha.

Depois de todo o caos foi bom para relaxar. Seu pulso nu lembrou-a do lindo bracelete peridoto. Apesar de danificado, ele ainda detinha poder suficiente para trazê-los de volta. Quando ela abriu os olhos e viu a expressão preocupada do rei Okpara enquanto ele pairava sobre ela, ela tinha sabido que tinha feito uma volta em segurança.

O vestido fluía ao longo de seu corpo enquanto ela caminhava em torno do espaçoso dormitório. Ela não podia acreditar no tamanho da cama do rei. Era tão grande e redonda que poderia ser sua própria ilha. Não admira que sua majestade não tivesse nenhum problema acomodando dez mulheres ao mesmo tempo. Agora que ela estava ali, não haveria nenhuma outra mulher, satisfazendo seus desejos. Só ela própria.

Jasmine admirava as folhas de cetim vermelho e almofadas borlas. Chamas de tochas mal iluminadas dançaram ao longo da parede criando um brilho suave. A sala foi criada para a sedução. Ela tinha estado ali antes, em seus sonhos.

"Você aprova, minha rainha?"

Okpara entrou na sala, olhando, ainda mais bonito do que antes. Ela agradeceu aos deuses

por ter esse homem para si mesmo.

"Eu não sou uma rainha ainda." Jasmine gesticulou ao redor da sala. "Você tem um lugar impressionante aqui, e eu só vi o quarto de dormir."

Ele piscou-lhe com um sorriso travesso. "É o quarto mais importante no meu templo. E o único que você vai ver hoje à noite."

"Sério?"

"Isso é certo. Por agora, fico com você só para mim."

Seu olhar seguiu os músculos dos ombros, peito e estômago. Perfeito para a execução de seus dedos. Ela sentiu os mamilos pressionando contra seu vestido transparente. Parecia impossível para ela não se sentir quente em sua companhia.

"Agora que você está aqui, o que você vai fazer comigo?"

"Tudo o que você nunca imaginou em que a sua mente desejou em seus sonhos."

Seus pensamentos corriam de zero a impertinente. "Soa pecador".

"Pode ser. Aqui no Egito, é habitual experimentar a cama em sua primeira noite."

Ela não podia segurar seu riso. "Você diz isso para todas as mulheres?"

"Outras mulheres? Há somente você."

"Boa resposta."

Suas mãos suavizadas ao longo de sua musculatura dos ombros deslizavam ao longo de cada músculo sólido.

"Primeiro, eu tenho um presente para você." Em sua mão estava uma pequena caixa feita de barro.

Seu peito apertou. "Você está brincando? Isto tudo é fantástico, é um presente enorme por estar aqui mesmo. Eu não preciso de qualquer outra coisa."

Ele abriu sua mão e colocou a caixa em sua palma. Apenas do toque dele enviou choques elétricos ao longo de seu corpo.

"Se acostume comigo estragando você. Agora abra isto."

Ela removeu o topo e viu um primoroso pendente peridot em uma cadeia de ouro longo. Jasmine piscou de volta com uma lágrima. "É absolutamente de tirar o fôlego!"

"Eu tinha feito especialmente para você. Algo para caber em uma rainha".

Nunca antes tinha ela acreditava que o amor pudesse ser assim. Ela tirou o colar e estendeu-a para ele. "Você vai colocá-lo em mim?"

"Claro."

Jasmine se virou e ergueu seus cabelos. A corrente caiu levemente contra sua pele e a jóia cintilava pendurado entre os seios.

"Como estou?"

Seu olhar baixou para o colar. Para sua surpresa, ele franziu a testa. "Hm. Algo não está certo. "Ele chegou para a barra do vestido e levantou-a sobre a cabeça. "Ah, agora parece perfeito."

Jasmine balançou a cabeça. "Homens. Mas sério obrigada. Isso significa o mundo para mim."

Ele tocou seu rosto. "Eu te daria o mundo".

Em sua mente, ele já tinha lhe dado. "Eu sei".

Jasmine removeu seu pano e admirou sua nudez. Se perfeição tivesse um nome, seria Okpara. "Eu gostaria de mostrar o meu agradecimento por tudo que você fez por mim. Meu rei." Antes que ele pudesse responder, ela se ajoelhou e envolveu-lhe a mão em torno da base do pênis, deslizando ao longo de seu comprimento aquecido. Seu pau cresceu na mão, tão duro e grosso. O cheiro do seu sexo masculino quase a consumiu com necessidade selvagem. A buceta dela doía avidamente, mas ela não apressaria desta vez o aqueceria com o calor de seus lábios.

Ela observou próximo do meio mastro quando ela arrastou a língua ao longo da parte inferior da espessura de seu membro. Seus músculos se contraíram quando ela rodou a cabeça com os lábios úmidos, provando-o, pela primeira vez. Delicioso. O som do seu prazer, quando ela o levou em sua boca adicionando à sua apreciação. Certo então, ela o reivindicou, como ele a reivindicou.

Jasmine pulsava os lábios para cima e para baixo no pau dele, engolindo-o cada vez mais. Ela surpreendeu-se o quanto ela podia excitá-lo, expirando quando ela descia. A boca apertada sugou-lhe, ordenhando ele seco. Seus gemidos eram doce música para seus ouvidos. Ela descansou suas palmas contra suas coxas grossas e sentiu os músculos apertam sob sua pele.

Bombou mais depressa em sua boca ao longo de seu membro.

"Você não saia tão fácil", ele rosnou.

Okpara buscou-a e caiu de volta para a cama com ela em cima. Ele puxou-a para frente até que sua vagina foi largamente esticada sobre a boca, as coxas situadas nos dois lados da cabeça. Ela estava prestes a ralhar com ele para não deixá-la levá-la a um orgasmo quando sua língua banhava ao longo de seu clitóris. Suas pernas tremiam e ele foi para a cidade.

Ele devorou-a como um animal esfomeado, mamando, lambendo, piscando o inferno fora de seu pequeno órgão do prazer. Suas mãos seguravam seus quadris com firmeza, mesmo

que ela se contorcesse. Nunca teve um homem devastando com tanta paixão e intensidade.

"Mais rápido, oh, por favor, eu estou tão perto", gritou ela, seu corpo se aproximando do orgasmo. Sentia-se tão bem, seus olhos se encheram de lágrimas.

Uma gota minúscula começou de algum lugar dentro e cresceu até que ela gozasse em uma corrida longa, duro, umedecendo suas entranhas com uma película, a luz cremosa. Ela gritou não se importando se todos os do Egito a ouvisse. Sentiu uma série de choques seguidos, mas ele não desistiu. Ele continuou amamentando de seu clitóris. Seus sucos derramando-se abaixo em torno de sua boca, mas seus olhos olhavam profundamente os dela. Ele realmente estava indo para fodê-la até no esquecimento.

Outro orgasmo começou de baixo, e depois se soltou. Sua língua banhou ao longo de sua fenda encharcada enquanto ele rodou lá. Ela nunca tinha sentido mais perto de um homem em sua vida.

Mesmo com as pernas como mingau, ela queria que ele gozasse. Jasmine correu para trás, abrangendo as pernas em torno de sua cintura. Com a mão, ela segurava seu pênis e afundou-se em cima dele. Suas mãos arrastaram ao longo de seu peito e os seios, acariciando seus mamilos entre os dedos. Quando ele os beliscou, ela acelerou seus movimentos ondulantes sobre ele.

"Gosto de ver você desse jeito. Tudo sobre você me excita", ele gemeu. "Rápido minha rainha, mais rápido."

Ela balançou os quadris, já não sentindo o cansaço nas pernas. Um segundo fôlego já tinha ultrapassado-os.

"Você está pegando fogo, ele sussurrou.

Sentia-se vivo. Mais vivo do que nunca. A luxúria queimando pelas suas veias, alimentando sua adrenalina. Ele deslizou a mão até o clitóris e esfregou nele. Sua respiração estava mais rápida. Ela queria apenas prazer, mas ele não a teria.

Seus olhos penetram os dela. "Você está comigo, eu estou perto."

Jasmine Assentiu. Também estava perto.

Ele levou as mãos aos quadris dela e a ajudou a montá-lo ao ponto de não haver retorno.

Seu grito exultante encheu o quarto, ao mesmo tempo em que seu gozo ondulou através de seu corpo. Esperou um momento antes de se mudar, querendo saborear cada último segundo com ele dentro dela.

A satisfação escorria por todo seu corpo com os espasmos, finalmente, cessam. Ela aproximou-se dele, satisfeita, emaranhamento se em seus braços. "Você sabe, eu não me importaria se você trouxesse essa câmara corpo aqui. Eu gostei bastante."

Seu olhar era impagável. "Sua mente ainda está no sexo? Tenho medo de minha rainha ter um apetite insaciável".

Seu corpo não conhecia limites. "Eu culpo você."

"Se você lembrar, o corpo da câmara foi construído para a punição."

Jasmine não o via de todo dessa maneira. "Sim, e as coisas que você faz para mim são uma terrível tortura."

Seu riso ruidoso deu-lhe deliciosos arrepios.

"Vou ter uma câmara de corpo especial feita, apenas para o prazer. O que acha disso?"

"Muito melhor". Seus lábios ainda quiseram o gosto dele.

"Uh Oh, eu reconheço esse olhar em seus olhos. É perigoso. Você deveria tentar conseguir algum descanso. Amanhã será um dia agitado."

"Estou ansiosa por isso." Ela baixou a mão e provocou o seu membro. "No entanto, a noite ainda é uma criança."

FIM

Título original 'Uncovering Egypt' *Copyright © 2008*

Descobrimo o Egito - Ann Cory

Tradução/revisão e formatação: Mell

Blogs Românticos Calientes e RomantiCon